

As Paisagens sonoras na orla da Baía de Guanabara em Niterói/RJ

Victória Ferreira Robadey Carvalho

Arquiteta e urbanista formada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2017. Atualmente, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura (PROARQ) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) desde 2020. Atuou como apoio técnico FAPERJ de 2018 até 2020.

Orientadora: Andrea Queiroz Rego

Palavras-chave: Paisagem Sonora; Identidade Urbana; Unidades de paisagem.

Neste trabalho será apresentado o desenvolvimento até o momento da dissertação da autora. Pretende-se mostrar a paisagem sonora da orla da Baía de Guanabara em Niterói/RJ, por meio O processo de ocupação histórica da Cidade de Niterói, próximo a orla, gerou inúmeras transformações na paisagem construída como: o aterramento de parte da orla próxima ao Bairro da Ponta da Areia para a ampliação do Centro, a construção do terminal rodoviário João Goulart, ampliação da Avenida Rio Branco, a construção do Museu de Arte Contemporânea, o Caminho Niemeyer, entre outras transformações. Essas mudanças não só afastaram o mar da orla como introduziram novos sons, transformando a paisagem sonora da Cidade. O recorte geográfico do trabalho abrange 9 bairros da Cidade de Niterói: Centro, São Domingos, Gragoatá, Boa Viagem, Ingá, Icaraí, São Francisco, Charitas e Jurujuba. Por serem bairros com diferentes formas de apropriação e de manifestações culturais, presume-se que suas paisagens sonoras também são diferentes. O objetivo geral deste trabalho é analisar se as paisagens sonoras, percebidas nas redes sociais, e reconhecidas em campo pelo pesquisador, são capazes de identificar as diferentes unidades de paisagem da orla da Baía de Guanabara em Niterói. Os objetivos específicos são (1) valorizar o estudo da orla brasileira, incorporando mais um parâmetro de qualificação – seus sons; (2) analisar como as apropriações dos usuários da orla da Baía de Guanabara em Niterói contribuem para a construção das diferentes unidades de paisagem; (2) estudar as paisagens sonoras das diferentes unidades identificando sua estruturação e a relação que se estabelece entre o visível e o audível; (3) buscar reconhecer se as paisagem sonoras são capazes de identificar, por si, as diferentes unidades, contribuindo para a construção do conceito de identidade sonora; (5) incrementar o banco sonoro desenvolvido pela pesquisa “Paisagem sonora, memória e cultura urbana” (PROARQ/FAU UFRJ). A metodologia se vale de métodos qualitativos e correlacionais e o trabalho se organiza em 6 etapas. A primeira etapa se volta ao estudo de referenciais teóricos para entender melhor os conceitos que serão utilizados - paisagem da orla (MACEDO,2002), paisagem sonora (REGO,2006), identidade urbana (HALL,1992). A segunda etapa é o estudo dos procedimentos metodológicos que se vale dos estudos

de Unidades de Paisagem e do Passeio Sonoro A terceira etapa é definição das Unidades de Paisagem como base nas camadas – suporte geofísico, processo de ocupação urbana, tipos edificados e uso, tipo e forma de espaço livre. A quarta etapa é a pesquisa dos sons que referenciam Niterói na rede social Facebook que nortearão os passeios sonoros em cada unidade de paisagem previamente definida. A quinta etapa é o trabalho de campo – os passeios sonoros – nos quais serão feitas as coletas de dados sonoros qualitativos (gravações) e quantitativos (medições), como também, a coleta de dados dos modos de apropriação da orla. A sexta etapa é a documentação e análise e dos dados coletados. Por fim, em considerações finais espera-se demonstrar como a identificação das diferentes “orlas” está relacionada com as diferentes paisagens sonoras, isto é, se é possível atribuir a cada unidade sonora uma identidade sonora. O trabalho está, atualmente, na etapa de visita de campo para a gravação dos pontos sonoros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HALL, Stuart. A identidade cultural da pós-modernidade. São Paulo. DP&A, 2006.

MACEDO, Silvio. Paisagem, litoral e formas de urbanização. Projeto Orla - Subsídios para um Projeto de Gestão, São Paulo, v. 1, ed. 1, p. 43 - 62, 1 ago. 2002

REGO, Andrea. Paisagens Sonoras e Identidades Urbanas: Os sons nas crônicas cariocas e as transformações do bairro de Copacabana (1905 - 1968). Orientador: Professora Dr^a. Margareth da Silva Pereira. 2006. 301 f. Tese (Doutorado PROURB) - Doutorado, Rio de Janeiro, 2006.